

ESTUDOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS SOLOS COM MANEJO FLORESTAL DAS FAZENDAS FORMOSA E MATURI, NOS MUNICÍPIOS PACAJUS E CAUCAIA-CE

Elmo Clarck Gomes
Eng. Agrônomo (Pedólogo)



OBJETIVO

Identificação dos solos com manejo Florestal das fazendas Formosa e Maturi, nos municípios de Pacajus e Caucaia-CE, com o objetivo de avaliar possíveis mudanças nas características dos solos das áreas de manejo florestal com áreas de reserva legal.

METODOLOGIA

As descrições e coletas de solos foram realizadas conforme a metodologia preconizada por Santos et al (2005). A classificação taxonômica foi feita de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2006).

Na Fazenda Formosa foram descritos 06 perfis de solos e 08 micro-trincheiras. Foram coletadas 65 amostras de solos, para análise física e química. Na área da Fazenda Maturi foram descritos 04 (quatro) perfis de solos, entretanto, não foi coletada nenhuma amostra, sendo feita a identificação dos solos apenas pela morfologia.

LOCALIZAÇÃO E CLASSE DOS SOLOS

Tipo de Solo	Pontos amostrais	Talhão	Idade do talhão
PLINTOSSOLO PETRICO concrecionário típico.	FPP16, FPP17, FPP18	Reserva Legal – Formosa	40 anos
	FPT5, FPT7	T 92 – Formosa	13 anos
	FPP1, FPP3	T 97 – Formosa	08 anos
PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Eutrófico típico	FPP21	T 97 – Formosa	08 anos
	FPT6	T 92 – Formosa	13 anos
LATOSSOLO VERMELHO AMARELO Eutrófico típico.	FPP15, FPP19, FPP 20	T 00 – Formosa	05 anos
ARGISSOLO AMARELO Eutrófico plíntico	FPP14	T 00 – Formosa	05 anos
	FPP2	T 97 – Formosa	8 anos
	MPP3	T 91 - Maturi	14 anos
PLANOSSOLO NÁTRICO Órtico típico.	PP14	Reserva Legal- Maturi	40 anos
ARGISSSOLO ACINZENTADO Distrófico fragipânico.	MPP11	T 96 - Maturi	09 anos
NEOSSOLO LITÓLICO Distrófico típico.	MPR	T 02 - Maturi	03 anos

Plintossolo Pétrico concrecionário típico



Análise aprofundada no Plintossolo Pétrico

Area	Idade (anos)	N (amostras)	Materia Orgânica %	Saturação com Bases (cmol/dm ³)	Capacidade de Troca de Cations (cmol/dm ³)	pH (em água)	Densidade Aparente (g/cm ³)
Res. Legal	40	10	2,5 ^b	3,5 ^a	6,9 ^a	5,7 ^a	1,71 ^a
T-1992	13	10	1,9 ^a	4,3 ^a	7,9 ^a	5,7 ^a	1,70 ^a
T-1997	8	10	1,8 ^a	3,6 ^a	7,1 ^a	5,6 ^a	1,79 ^a
MÉDIA			2,1	3,8	7,3	5,7	1,74

Conclusões

- O manejo florestal alterou significativamente os teores de matéria orgânica dos horizontes A embora não tenha reduzido sua espessura e estrutura.
- existe uma tendência de recuperação do teor de matéria orgânica nos horizontes superficiais ao longo do tempo.
- Não há indícios de compactação ou perda da porosidade do solo nos talhões explorados, visto que a densidade aparente é a mesma que na Reserva Legal.
- Valores similares de S e CTC (que refletem a fertilidade do solo) indicam que a reciclagem de nutrientes nos talhões com 9 e 13 anos após o corte, foi igual á ocorrida na Reserva Legal .